

## Ser Pai Presente, construindo Pontes!



Sendo Pai de duas filhas, Inês e Sara, que frequentam a escola desde 2003 e 2009 respetivamente, sempre procurei estar presente nas suas vidas, quer a nível familiar, quer a nível escolar. Esta responsabilidade e missão foi assumida com naturalidade, independentemente de ser um pai divorciado e ter assumido um novo projeto familiar, de onde nasce a Sara.

A frequência da escola, por ambas as filhas, levou a que assumisse funções como dirigente associativo desde 2008 até hoje, fazendo parte da Associação de Pais quer na Escola da Inês (apesar desta residir a 25 kms de Viseu, cidade natural e residência do Pai) quer na escola da filha mais nova, Sara. Embora estas atividades ocupem grande parte do meu tempo, para além da minha atividade profissional, considero que é uma mais-valia, uma vez que estou muito presente na vida das minhas filhas e sobretudo, no caso da Inês, que vive um pouco mais longe, tem-me permitido

construir uma ponte, uma vez que possibilita a minha deslocação com frequência à escola, quer nas horas de atendimento com o Diretor de Turma, quer como pai representante no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas, quer como dirigente associativo. A minha presença como Pai, na Escola da Inês, foi sempre tão assídua que me lembro que o professor do 1º ciclo só se apercebeu que o Pai e a Mãe eram divorciados no 4º ano de escolaridade e através de conversa informal. O facto de a Inês não viver diariamente comigo não é, nem nunca foi, impedimento para que a nossa relação seja de cumplicidade e respeito mútuo, apesar das divergências normais de pais e filhos. A Inês fica comigo sempre que pode e que tem disponibilidade e falamos diariamente, através do telefone, internet ou outro.

A mesma assiduidade tem sido cumprida com a Sara, onde pelo menos uma vez por período letivo contacto com a Professora Titular de Turma. Este acompanhamento

é também cumprido em casa, diariamente, dialogando, verificando e acompanhando o estudo. Nos últimos dois anos, e pelo facto da Mãe se encontrar fora da cidade de Viseu 4 dias por semana, por razões profissionais, sou o chamado "Pai a tempo inteiro" levando a Sara à escola, às atividades de Apoio ao Estudo e também às atividades de prática desportiva; preparando refeições e acompanhando a sua higiene diária, etc. Naturalmente que a unidade familiar é muito importante para conseguir gerir da melhor forma todos os problemas e situações que vão surgindo no "dia-a-dia" e é por isso que eu, a minha mulher a mãe da Inês, mantemos um bom relacionamento, pois todos colocamos as nossas filhas em primeiro lugar em detrimento das nossas diferenças.

Paralelamente a tudo isto, e ao longo destes 15 anos, a escola também mudou muito e ainda bem! A escola hoje está mais exigente, não só para os alunos mas também para os Pais e, com toda a certeza que o sucesso escolar dos nossos filhos depende muito da presença dos pais na sua vida escolar e na vida associativa, mas sobretudo da educação e nos valores que lhes são transmitidos em casa, contribuindo largamente para a construção de pontes de diálogo entre a escola e a família.

Sou de opinião que os Pais devem fazer parte das estruturas associativas que os representam e que lhes dão voz, estruturas estas que permitem que os mesmos, possam ter um papel mais ativo na escola, como por exemplo: participar em horas de leitura, workshops, seminários, conferências, debates promovidos pelas escolas. Sou também de opinião que cada escola deve ter uma estrutura representativa de Pais e que esta deve reunir periodicamente para discutir questões comuns a todos os alunos.

**Rui Martins**

Presidente da Federação Regional das Associações de Pais de Viseu

## Ser Pai, hoje...

*Pedro é ainda um jovem pai, na casa dos quarenta, que cedo aceitou esta missão da paternidade. E é o já de cinco filhos, alguns já na adolescência, outros ainda a iniciar o seu percurso escolar: a Petra, a Paloma, a Pilar, o Manuel e o Miguel.*

*Desafiado pelo nosso Jornal, partilha aqui o que pensa ser pai, hoje...*

Ser Pai e ainda por cima de várias crianças, é uma tarefa desafiante, mas foi com este desafio que praticamente pedi a minha esposa em casamento.

Este desafio começa sempre com as diferenças de idade e consequentemente vários estádios de desenvolvimento. Tenho filhos adolescentes e filhos que deixaram as fraldas há poucos anos.

Desde que fui pai que ouço frequentemente amigos culparem-se por não terem mais tempo para os filhos. O nosso dia a dia atropela o tempo em quantidade, passado a fazer o que quer que seja.

Abdiquei de atividades para conseguir estar presente nas deles e nem sempre consigo estar em todas.

Imaginem o que é ir buscar as informações escolares, quando são todas ao mesmo tempo? Ou ir ao 1º dia de escola com as apresentações todas à mesma hora? Ou ir de férias durante duas semanas?

Nas informações passou a ser mais prático ir no decorrer da semana falar com os professores no horário de atendimento, e nas apresentações, vamos apenas com os mais pequenos, ou com aqueles que mudaram de escola.

Quanto às férias, passou por levar na bagagem o indispensável e ajudar o mais possível, para que todos tenham férias e trabalho em igual quantidade.

Em suma a solução passou por responsabilizar e delegar. Eles rapidamente entenderam que tinham que ser responsáveis por si e pelos irmãos. Já não digo aos mais velhos a célebre frase "Porta-te bem.", digo antes "Confio em ti".

Ser Pai é também não ter respostas para tudo, e uma vez que eles questionam tudo e levantam objeções a muitas das minhas afirmações, é estar em constante procura e partilha de ideias com eles.

O meu dia a dia é partilhado total e completamente com eles, as alegrias e as tristezas, as vitórias e as derrotas.

Com este enquadramento, pretendo que cresçam adultos informados e conhecedores.

Gosto de saber que eles me vêm como o melhor pai de nossa casa e que estou com eles o maior tempo que me é possível. Não sou o melhor exemplo de "ginástica", mas o meu tempo é para eles o mais elástico que eles conhecem.

**Pedro Guimarães**

Pub



PENSÃO COMPLETA

# LOURDES E PALÊNCIA

28, 29 e 30 de abril e 1 de maio de 2018

ORGANIZAÇÃO / INSCRIÇÕES

**Agência de Viagem e Turismo BARBOSA**  
Largo do Rossio, nº 6 - Viseu

Telef(s)  
232 425 242  
967 339 069



**O PREÇO INCLUI:**

viagem em autocarro; pensão completa a partir do jantar do 1º dia e até ao almoço do último dia, estadia em hotéis de classe turística, seguro multiviagens, taxa turística e IVA.

**O PREÇO NÃO INCLUI:**

quarto individual, bebidas (excepto assinaladas no programa), telefonemas, eventuais ingressos pagos, despesas individuais ou facultativas, aumentos de taxas impostas ou combustíveis.

**PEÇA O PROGRAMA DETALHADO.**